

### Universidade do Minho

CG - Fase 1 do Trabalho Prático Grupo nº39

Hugo Filipe de Sá Rocha (A96463)

Gabriel Alexandre Monteiro da Silva (A97363)

José Diogo Lopes Faria (A95255)

7 de março de 2023

## Conteúdo

1		textualização	•
		Generator	
	1.2	Engine	,
2		cepção da solução	4
	2.1	Generator	4
		2.1.1 Plano	ļ
		2.1.2 Caixa	(
		2.1.3 Esfera	
		2.1.4 Cone	
	2.2	Engine	
3	Cor	clusão	11

### Capítulo 1

## Contextualização

Nesta primeira parte fase do trabalho prático, foi-nos proposto a realização das duas seguintes aplicações:

#### 1.1 Generator

Esta aplicação tem como objetivo interpretar os argumentos do programa presentes na linha de comando e, com base nestes, gerar pontos que são armazenados num ficheiro com a extensão 3d que permitirão desenhar as figuras que nos foram propostas (plano, caixa, cone e esfera).

#### 1.2 Engine

Esta aplicação tem como objetivo analisar um ficheiro em XML com os atributos que definem a posição da câmera e os ficheiros 3d que pretendemos ler. Posteriormente, os pontos desses ficheiros serão lidos e desenhados bem como os respetivos eixos.

### Capítulo 2

# Concepção da solução

#### 2.1 Generator

Nesta aplicação, além de interpretarmos todos os parâmetros explicitados na linha de comandos, definimos uma função para cada uma das figuras que queremos desenhar. Nestas funções, colocamos os pontos que queremos desenhar no respetivo ficheiro 3d.

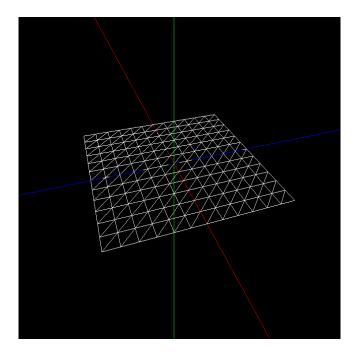


Figura 2.1: Plano com 12 divisões de tamanho 2

#### 2.1.1 Plano

A geração do plano centra-se na utilização de dois ciclos **for** onde, a cada iteração do ciclo **for** interior são gerados dois triângulos por forma a criar um quadrado, correspondente a uma divisão do plano. Desta forma, a cada iteração do ciclo **for** exterior é gerada uma linha de quadrados. Aquando do término da execução de ambos os ciclos encontram-se definidas todas as divisões constituintes do plano.

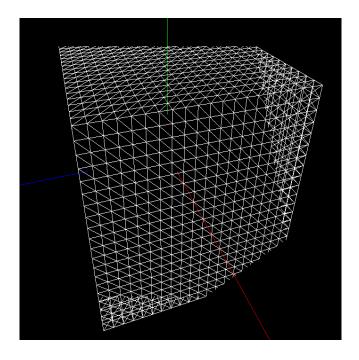


Figura 2.2: Caixa com 20 divisões de tamanho 2

#### 2.1.2 Caixa

Para desenhar a caixa optamos por criar 3 secções diferentes cada uma com dois ciclos **for** aninhados. Em cada uma delas, desenhamos duas faces da caixa que sejam paralelas. Para isso utilizamos a mesma estratégia que utilizamos para o desenho do plano, mas em vez de um plano, desenhamos dois planos paralelos apenas com diferença numa das coordenadas. Com isso, garantimos que ao fim das 3 secções temos os 6 planos que compõem a caixa desenhados corretamente.

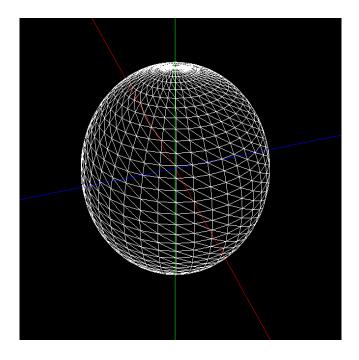


Figura 2.3: Esfera de raio 1 com 40 slices e 35 stacks

#### 2.1.3 Esfera

Para criar a esfera são usados dois ciclos for onde no ciclo exterior são percorridas as slices do polo superior para o inferior e dentro do ciclo for interior são criadas todas as stacks da slice, para tal são utilizadas 4 coordenadas polares para representar a esfera.

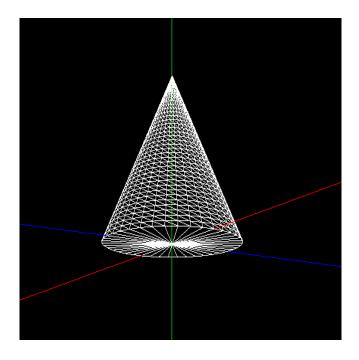


Figura 2.4: Cone de raio 1 e altura 2 com 40 slices e 35 stacks

#### 2.1.4 Cone

Inicialmente, foi gerado através de um ciclo for o círculo que servirá como base do cone, sobre o plano y=0. Em seguida, utilizando dois ciclos for foi gerada a face lateral do cone. O ciclo for utiliza 4 coordenadas polares e ainda uma relação de proporcionalidade entre a altura e o raio do cone para conseguirmos obter o raio de cada stack do cone. O ciclo for exterior percorre as diferentes stacks do cone que serão a cada iteração geradas pelo ciclo for interior.

#### 2.2 Engine

Nesta aplicação analisámos um ficheiro em formato XML usando o **TinyXML2** feito por terceiros. Para isso definimos uma estrutura para cada nodo do ficheiro e, dentro dessa estruturas, guardamos os valores que pretendemos extrair do ficheiro, neste caso, informação sobre a posição/inclinação da câmera e ainda os ficheiros 3d que contêm os pontos que pretendemos desenhar. Nesse sentido, definimos uma estrutura Ponto que guarda as 3 coordenadas desse ponto e criámos uma outra estrutura Figura que guarda o nome do ficheiro 3d e ainda um vetor de pontos onde estão armazenamos os pontos necessários para desenhar essa figura. No final disto, apenas necessitámos de percorrer um vetor de Figuras e desenhar os pontos de cada uma delas.

### Capítulo 3

### Conclusão

Ao longo do desenvolvimento desta fase do projeto surgiram algumas dificuldades, nomeadamente, a implementação da esfera, devido à necessidade de uma utilização mais extensiva de coordenadas polares e a utilização do *TinyXML2*. Como este foi desenvolvido por outras pessoas tornou algo complicada a sua compreensão.

Concluindo, apesar dos obstáculos, achamos que concluímos o trabalho com a qualidade pretendida pela equipa docente.